

## **PROJETO INTERRECICLAGEM: INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

Coordenador: HENRIQUE CAETANO NARDI

Este projeto de extensão universitária propõe intervenções interdisciplinares junto a trabalhadores de um galpão de separação de material reciclável a partir das perspectivas de educação popular em saúde e de saúde do trabalhador. O trabalho privilegia a ação junto à Associação de Trabalhadores Urbanos Pela Ação Ecológica da Restinga, em parceria com a unidade local de saúde, pertencente à rede municipal, e com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. O trabalho é realizado semanalmente em um galpão de separação de material reciclável beneficiado pela coleta seletiva da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Aproximadamente 50 trabalhadores residentes na comunidade trabalham segundo o estatuto da associação, sendo a grande maioria mulheres. Esta população é, historicamente, fragilizada pela desfiliação do sistema econômico capitalista, e busca na separação de material reciclável uma alternativa de geração de renda. No entanto, a comunidade da Restinga é tradicionalmente uma comunidade que se organiza na busca de alternativas de acesso a direitos de cidadania. Duzentas mil pessoas moram no bairro, e aproximadamente quatro mil pessoas residem na quinta unidade, onde está situado o galpão de separação. A educação em saúde e a saúde do trabalhador são dois eixos do Sistema Único de Saúde que se propõem a intervir e transformar as condições de desgaste às quais a população está submetida. Neste sentido exigem uma intervenção que vá além das formas tradicionais de assistência e atenção à saúde, priorizando a promoção desta, na qual o trabalho de educação é vital. Para o campo da saúde do trabalhador, este é um projeto que pode produzir uma experiência inovadora em educação, porque atua junto ao local de trabalho, mas com uma metodologia diversa das tradicionalmente utilizadas no âmbito empresarial, que, em geral, se dão através de cursos formais, capacitações de integrantes de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) ou unicamente campanhas informativas, mesmo que através dos sindicatos de categoria. Além disto, a intervenção se dá em um empreendimento de economia solidária, que apesar de se apresentar como alternativa ao sistema capitalista, tem dificuldade de implantar formas diferenciadas de organização de trabalho. Encontramos no local uma situação de precarização do trabalho, somada a condições de trabalho plenas de riscos (acidentes, contaminação, etc.). Nossa ação em saúde busca extrapolar os aspectos específicos da atenção, na perspectiva de integralidade, partindo do campo "trabalho" como foco central. As

características e especificidades do local e do público demandam uma ampliação do acúmulo de conhecimentos dentro do campo da educação popular em saúde. Fica clara a necessidade de formação de profissionais comprometidos socialmente e em condições de contribuir com as organizações dos grupos populares sejam eficazes na promoção da saúde. Igualmente, esta ação, contribui para a construção de um protagonismo no campo dos direitos à saúde, tanto para a população, quanto para os acadêmicos e profissionais envolvidos. Finalmente, afirma a educação popular como instrumento de transversalidade teórica-metodológica para a produção da diversidade das ações em saúde e da assistência, no campo da promoção da qualidade de vida. O trabalho busca construir uma rede integrada de ações ligadas tanto à intervenção local junto aos trabalhadores, catadores de materiais recicláveis, quanto à produção de conhecimento e discussão política dos atores ligados às áreas de educação popular, saúde coletiva, economia solidária e demais políticas públicas. A partir da utilização do mapa de risco e de uma avaliação constante, busca-se a elaboração de uma proposta de ações específicas em saúde do trabalhador e educação popular em saúde. Dessa forma, a atuação da equipe objetiva: promoção de saúde, através de atividades que correspondam a necessidades de informação dos trabalhadores nos temas que eles entendam pertinentes, prevendo ações e educação para prevenção aos recorrentes acidentes de trabalho; maior compreensão do funcionamento do Sistema Único de Saúde, para auxiliar no acesso aos direitos de saúde; a transformação das relações interpessoais no local de trabalho e, através da troca de conhecimento dos trabalhadores, da comunidade, dos acadêmicos e dos profissionais da rede, possibilitar novas compreensões de todos os atores sobre a experiência de saúde e de vida; construção de novos conhecimentos por parte dos acadêmicos do projeto, tanto a respeito do trabalho junto à rede pública de atenção à saúde, quanto à experiência de interação com os saberes populares e a interface política da intervenção na saúde; promover um seminário de "educação popular em saúde do trabalhador, catador de materiais recicláveis", onde se possa socializar a experiência do projeto até o momento realizado, e igualmente discutir temáticas relevantes para esse tipo de experiência, aproveitando os intercruzamentos acadêmicos com os percursos formativos dos estudantes. As metodologias de trabalho utilizadas foram definidas a partir das demandas de saúde e educação, construídas junto aos trabalhadores do galpão, em consonância com a metodologia de pesquisa-ação, começando por: período inicial de visitas ao campo, para levantamento de necessidades; posterior planejamento das ações; discussão das propostas iniciais com os trabalhadores do galpão; implementação das ações; avaliação periódica; estudo contínuo das teorias de apoio e supervisão acadêmica. A partir das perspectivas

teóricas acima mencionadas, a equipe envolvida neste projeto de extensão, orientou sua prática no compromisso político com as classes populares; no uso de linguagens que interajam com culturas populares; na problematização e reflexão da prática e construção de novos conhecimentos a partir da reflexão; no reconhecimento, respeito e implicação do saber popular como ponto de referência para construção do trabalho e no uso da sensibilidade e a afetuosidade como base da aprendizagem e da relação humana. As atividades realizadas consistiram em: visitas ao galpão de separação de material reciclável; participação nas assembléias da associação; reunião com a equipe diretora da associação; levantamento de demandas; planejamento das ações iniciais; visitas e planejamento junto à unidade de saúde, creche comunitária e outros; formação de grupos de discussão das demandas de saúde e reuniões semanais da equipe de trabalho. O projeto permanece em atividade no galpão através de uma comissão de saúde criada pelos próprios trabalhadores, juntamente à equipe do projeto, enquanto multiplicadores da experiência, que, implicados com a compreensão do processo de saúde-doença e trabalho, tem buscado alternativas coletivas dentro e fora da comunidade. Este trabalho tem ampliado sua prática através de uma aproximação com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, expandindo a experiência do galpão para encontros estadual e latino-americano, onde, através de oficinas sobre o corpo do catador, tem sido possível criar espaços de discussão sobre a temática de políticas de atenção em saúde específicas para este trabalhador.